

PORTIFÓLIO DA INICIATIVA

MUTIRÃO DA GAMBIARRA

- Encontros Esporádicos e debates temáticos

28 de janeiro de 2010 - Debate Gambiologia na Campus Party

em <http://desvio.weblab.tk/blog/debate-gambiologia-na-campus-party>

"Na noite de quinta-feira, 28, realizamos no palco de design da [Campus Party](#) o debate sobre Gambiologia. A ideia era lançar a versão beta da [publicação que vamos finalizar em março](#), aproveitando pra abrir o debate e chamar mais gente pra colaborar. Não chegamos a publicar essa versão beta antes do debate. A parceria que ia rolar para a editoração não ia acontecer a tempo. Lancei um desafio pra alguém fazer pelo menos uma versão temporária. Sei que a Teia e a Goa trabalharam em uma versão durante a tarde, mas na hora do debate nenhuma das duas estava presente (Teia foi atacada por uma salada de frutas do inferno e Goa já tinha ido embora). Tudo bem, é parte de lidar com a instabilidade. A versão temporária acabou sendo publicada só hoje no [wiki da MetaReciclagem](#).

Como não tínhamos a publicação para lançar, foi providencial que a Tati tenha levado três bolos (afinal, se não havia PDF a gente daria o bolo na galera ;)). Servimos o bolo e conversamos um pouco na bancada da MetaReciclagem, e por volta das 20h nos aproximamos do palco. Já estavam por lá, dos convidados, Marcus Bastos (e Gisela Domschke, que teve que sair), Lucas Bambozzi, André Lemos, Lucas Mafra e Fred Paulino, Guilherme Maranhão e Hernani Dimantas. Mais tarde chegaria Sergio Amadeu. Assistindo, mais um bando de gente próxima: Dalton Martins, Drica Guzzi, Ike Moraes, Daniel Hora, Roberto de Carvalho, Lu, Guima, Cesinha, Gus e mais gente (não vou lembrar de todxs, desculpem), além de alg1s desconhecidxs.

O palco de design (e de fotografia e vídeo) é um dos mais sofridos da Campus Party. Vaza som por todo canto, tanto do palco da música ao lado quanto da arena, em frente. Eu tinha planejado o debate com uma estrutura bem solta, direcionando a conversa em três eixos (que vou publicar aqui em outro artigo) e costurando as falas em torno deles. Não consegui. Foi muito difícil raciocinar e articular ideias no debate (alguém falou depois "eu não conseguia ouvir nem a mim mesmo"!). De qualquer forma, as apresentações foram bem interessantes e colocaram algumas questões que oportunamente a gente ainda vai desenvolver melhor. Não consegui descobrir se o stream rolou. Vou verificar se a câmera que tava lá apontando pra gente pelo menos gravou em algum lugar, mas de qualquer forma o debate em si (a circulação de novas ideias, além do que cada participante já tinha trazido de casa) ficou aquém do que eu esperava, então nem faço muita questão de ter documentado.

Os três eixos em que eu tentei dividir a conversa eram:

- Gambiarra no cotidiano - a gambiarra como habilidade do saber-fazer, respondendo à precariedade, à ausência de recursos e à instabilidade do dia a dia. Uma maneira de ver o mundo como cheio de recursos em potencial, que são ativados pela criatividade tática.

Resolver problemas em vez de comprar as soluções para eles. Três impulsos essenciais: sobrevivência (manter), transformação (mudar), aprender (fuçar). A essência do **fazer sem ter estudado**.

- Sociedade hacker brasileira. Aquela [citação do Viveiros de Castro](#), de que o mundo está se brasilizando: insegurança, hiperconexão, má distribuição econômica. Também comentei sobre o [artigo na Business Week](#) sobre a Jugaad - a gambiarra Indiana - que os CEOs americanos têm feito expedições para aprender: inovação não voltada aos desejos de estilo de vida, mas a necessidades imediatas e com recursos escassos. A crise econômica e produtiva no mundo inteiro despertando a necessidade de habilidades criativas no cotidiano. Hackerspaces, Makerbots, DIY. Peguei do [artigo do Ricardo Rosas](#) (PDF) o outro lado da gambiarra: o atentado à estação de trens de Madrid em 2004, os ataques do PCC em sampa em 2006. Também trouxe do artigo da Lisette Lagnado ([O malabarista e a gambiarra](#)) as questões sobre o **acento político** além do estético, sobre nomadismo e inteligência coletiva.

- O terceiro eixo começava com uma reflexão sobre a influência do cyberpunk na formação do imaginário do universo geek e hacker - o cowboy, o hacker, a resistência, as megacorporações - e sobre como isso se articulava hoje em dia com o imaginário das gerações que ainda vêm por aí. Hoje, quando falar em futuro é cada vez mais complicado (mesmo sem cair nas conversas sobre singularidade e fim do mundo) - William Gibson está situando sua ficção em meio a mídia locativa, redes sociais e web multimídia, e tem um personagem que "não sai de casa sem uma chave de fenda". [Makers](#), de Cory Doctorow (que eu ainda não terminei de ler) fala sobre RFID, impressão 3D e novos arranjos sociais em rede. O que é esse imaginário que se forma? Mobilidade, síntese/impressão de coisas, redes e novos arranjos sociais, mão na massa não só na virtualidade, mas na concretude, no mundo físico. **Gambipunk? Bricopunk?** Daí também continuei a reflexão sobre experimentação, arte, etc. Puxando a contaminação da gambiarra nas artes, em especial a arte eletrônica - inversão da expectativa da alta tecnologia, trazendo o lowtech, a sujeira. Software livre, relação com o meio ambiente (redução de impacto), crítica ao consumismo, hardware aberto e modularidade. Trouxe outra vez a questão de Aracy Amaral citada em artigo de Juliana Monachesi ([Gambiarra - necessidade ou maneirismo?](#)) - trabalhar com o descarte tornou-se um maneirismo? Também puxei um fio do debate sobre [arte open source](#) na manhã anterior na Campus Party - a "estética processual" (alguém tuitou na hora: a obra de arte é o lixo do processo) pra perguntar se a gambiarra só aparece ao fim dessas produções ou se é incorporada como ferramenta criativa em todo o processo.

Resumindo ao máximo o debate posterior: Passei o microfone direto para o [Guilherme Maranhão](#), que contou um pouco sobre como a gambiarra aparece no dia a dia da produção dele. Marcelo Braz propôs ver a gambiologia como [contraponto à racionalidade, forma alternativa do pensar](#). [Hernani falou](#) sobre a presença da colaboração e do remix nas culturas brasileiras. [André Lemos falou um pouco](#) sobre gambiarra e sobre a figura do artífice (na hora, pensei no [manifesto Nartisan](#) que tinha sido publicado um par de dias antes). [Sergio Amadeu](#) relacionou a gambiarra ao software livre. Fred, da [Gambiologia.net](#), trouxe a discussão de volta para o chão, mostrando exemplos práticos do trabalho deles. Lucas Mafra, também da [Gambiologia.net](#), comentou um pouco sobre seu aprendizado pessoal de gambiarra com o avô, a relação com as ferramentas, etc. Passou pra galera ver e tocar alguns dos aparelhos que eles gambiologizaram. [Lucas Bambozzi](#) refletiu sobre o precário, contou um pouco sobre a onipresença das gambiarras na fronteira com a Guiana, e mostrou alguns de seus projetos, como o SPIO. [Marcus Bastos](#) falou um pouco sobre a sensibilidade web 2.0 e todo o lance de remix, e depois falou sobre o referencial de cradle2cradle e upcycling (fiquei pensando em alguma tradução boa pra isso, mas não

consegui - talvez anticiclagem? contraciclagem?).

No fim das contas, apesar das dificuldades, foi um excelente começo de conversa. Ainda falta muito pra gente criar um campo comum e dar mais fôlego para esse tipo de reflexão, mas ela se faz mais necessária do que nunca. Entre os meus planos para esse ano já está retomar a conversa em um ambiente mais propício, além de dar sequência à publicação sobre gambiologia.

Quero agradecer mais uma vez à [Maira](#) por toda a ajuda no debate e no [Mutirão da Gambiarra](#), e à área de design da Campus Party por ter oferecido o espaço. Também fica mais uma vez o convite a todo mundo que tem material para contribuir para [a publicação definitiva sobre Gambiologia](#) que deve sair nos próximos meses.

26 de novembro de 2009- Debate Lixo Eletrônico na Matilha Cultural

participe: **LIXO ELETRÔNICO**
debate

local >
Arena do Matilha Cultural
R. Rego Freitas 542 - São Paulo

26/11 **horário 17:00**

*** o evento será transmitido on-line para participantes do "Congreso de la CiberSociedad 2009"

PARCEIROS:
14º Congreso de la CiberSociedad 2009
Crisis analógica, futuro digital

weblab.tk

META-RECICLAGEM

Esse debate fará parte do material que será discutido na Conferência de Copenhagen 2009.

Instalação: Desvio
desvio.weblab.tk

http://lixoeletronico.org

SIGA:
http://twitter.com/lixoeletronico

Assista: <http://www.ustream.tv/recorded/2648924>

- Encontros Sazonais

Relatos do Primeiro Encontrinho Sazonal

em <http://mutirao.metareciclagem.org/Blog/Relatos-do-Primeiro-Encontrinho-Sazonal>

Aconteceu na última segunda-feira, 22 de março, o primeiro [Encontro Sazonal da MetaReciclagem](#). Durante o evento lançamos junto com a entrada do outono a [segunda edição do MutSaz](#). Com a proposta reunimos no Esporo do MetaProjeto, localizado no Parque da Juventude (SP), algumas pessoas que trocaram experiências e expectativas sobre a Rede.



Estiveram por lá : Cesar de Lucca, Fernanda Scur e seu bebê, Flavia Cremonesi, Gera, Glauco Paiva, Guima, Joe, Lucas, Maira Begalli, Marcelo Braz, Mariana Manfredi, Pedro Aquino, Rafael Etc, Sílvia Moan, Tati Prado e Yoda.
Pedi para Flávia escrever a perspectiva dela sobre o encontro, e segue:

"Estava observando o Encontro, coisa de biólogo nas primeiras visitas à campo, e pensei duas coisas:

1. em observação de campo é necessário que se fazer anotações (então a Maira me colocou numa encruzilhada).

2. indo no mesmo pensamento do ff, de tentar "adivinhar" o pensamento dos outros, eu pensei: "no cparty2010 o ff disse: "você precisa falar mais na lista!", pensei ainda: "o ff sempre diz as pessoas da lista "duvido".

Daí pensei, que com as várias investidas da Maira de me fazer falar na lista (ultrapassar minha timidez e meu papel passivo na lista), será que rolou um "duvido" do ff para a Maira de me encorajar de falar na lista?

Devaneios...

Bom, chega de pensamentos paranóicos e vamos ao que interessa!

O encontro!

Algumas pessoas que jamais vi, tipo conhecia somente os avatares, e que bom conhecê-los em outras dimensões, ver os rostos! Rever os que eu há muito que conheço é sempre muito bom, mas num encontro metarec me fez repensar outras coisas que vou colocar por aqui. As conversas nas rodas deste encontro, a princípio eram bem distintas, pequenos grupos falando coisas diferentes referentes aos seus trabalhos/sonhos e depois uma grande roda onde os pequenos grupos se fundiram e daí iniciou-se uma discussão sobre colaboração para a próxima edição do Mutsaz. Foi bonito ver como os anos se passaram e o brilho nos olhos continuam quando cada discorre sobre possibilidades de ações e de ações reais.



Teve até um depoimento, que segundo o Glauco "ta aí, isso deveria ser gravado!". Rafael Etc disse: "MetaReciclagem mudou minha vida!" inclusive, bem que cabia aqui ele entrar com este depoimento na íntegra.

E teve o momento em que a Sílvia disse que tinha muito trabalho à ser feito para a próxima edição e daí Rafael Etc disse que sabia uma maneira de fazer isso de maneira mais rápida, eficiente, fácil e todos ficaram bem felizes em saber disso. Afinal a idéia inicial era dividir partes das 200 e tantas páginas entre os que pudessem compartilhar do trabalho e então, eis que de repente, alguém com uma solução genial.



Ah, e também a participação típica do Glauco que surgia do nada, trazia suas contribuições um tanto quanto criativas e de repente... sumia.

Enfim, não posso dizer de todas as participações, porque senão talvez daria um livro. e minha memória precisa ser dar uma boa melhorada, tipo uma versão nova mesmo. Mas foi bonito ver a Fernanda gravidíssima dizendo de seus trabalhos para melhorar o site, e as conversas na roda sobre anseios de melhoras e ações reais para tal. Foram muito bons momentos, incluindo a mesa farta de comida boa e frutas frescas.





E não poderia deixar de mencionar que as mulheres no encontro era quase maioria, mas na discussão, as vozes que predominavam eram femininas (tirando a minha é claro, que estava na tal observação!).

Concluindo este post, o encontro foi para mim uma motivação a mais - que já estava em ritmo crescente - para participar mais ativamente da rede, seja carregando computadores no braco por aí, seja montando cabos de rede, seja falando de lixo eletrônico, seja falando na lista".

O Encontro Sazonal Verão 2010 contou com o apoio do [WebLab](#), e com os serviços de buffet [Dom Quitute](#).

- Blog

postagens semanais que relatam eventos e projetos da rede MetaReciclagem.

acesse: <http://mutirao.metareciclagem.org/Blog>

- MetaLivros

Versão Beta "Gambilogia" - veja na pasta "gambilogia"

- MutSaz

Publicação trimestral, voltada para pesquisa e documentação da Rede sincronizada com as estações do ano, focadas sempre na realidade mundo_meta. Edições estruturadas com blogagens coletivas, agregando produções mensais da MetaReciclagem.

veja na pasta "mutsaz"

MutSaz Verão 2010

em <http://mutirao.metareciclagem.org/Blog/Mutsaz-Ver%C3%A3o-2010>

O [Núcleo Editorial Mutirão da Gambiarra](#) lança hoje 22 de março, na entrada do outono, mais um [_MutSaz](#). A publicação construída colaborativamente agrega a produção da Rede [MetaReciclagem](#) dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

Verão 2009/2010
Dezembro-Janeiro-Fevereiro

autores:

Bicarato

Flavia Cremonesi

Dalton Martins

Guima

Dani Matielo

Hudson

Daniel Duende

Mabegalli

Dasilvaorg

Mariwell

Drica Veloso

Midialivre

Dpadua

Rbailux

Efeefe

Ricardo brasileiro

Felipe andueza

Tati prado

Projeto Editorial: Sílvia Moan

[Baixe aqui o PDF do Mutsaz Verão 2010](#)

MutSaz Primavera 2009

em <http://mutirao.metareciclagem.org/Blog/Mutsaz-Primavera-2009>

O [Núcleo Editorial Mutirão da Gambiarra](#) lançou ontem, 21 de dezembro, data do solstício de verão a primeira edição do [MutSaz](#). A publicação construída colaborativamente agrega a produção da Rede [MetaReciclagem](#) dos meses da primavera de 2009 (setembro, outubro e novembro).



Durante os meses de setembro e outubro o núcleo editorial sugeriu colaborações monotemáticas sobre o dia da [Independência do Brasil \(7 de setembro\)](#) e o dia da [Criança/Padroeira \(12 de outubro\)](#), respectivamente. Já no mês de [novembro foram propostos temas variados](#) que surgiram como discussões na [lista](#) naqueles dias.

Autorxs: Dalton Martins, Daniel Varga, Dani Matielo, Dasilvaorg, Dpadua, Efeefe, Guima, Hdhd, Kiki Mori, Hudson, Lelex, Liquid, Lula, Mabegalli, Paulo Bicarato, Suzana Guitierrez, Tati Prado, Teia Camargo, Patricia Fisch.

Projeto Editorial: Maracá @ Cadu Elmadjian

Baixe aqui o [PDF do Mutsaz Primavera 2009](#)

- MicroMetragens:

Embate de Temporalidades | Verão 2010

A proposta para o Núcleo de Micrometragem do Verão 2010 foi batizada como "Embate de Temporalidades" e concebida por Teia Camargo e Gera Rocha.

Abaixo o qrcode da proposta que guarda [uma url](#) para ouvir a paisagem sonora que contém uma mensagem em código. A primeira peça de um jogo.



em:<http://mutirao.metareciclagem.org/Blog/Embate-de-Temporalidades-Micrometragem-do-Ver%C3%A3o-2010>

Periféricos | Primavera 2010

Os microdocumentários *Periféricos* relatam alguns fatos ocorridos no final do ano de 2008, na região da Santa Efigênia, em São Paulo. Entre eles a demolição de prédios e galpões como parte do plano de revitalização e modernização da região central arquitetado pela Prefeitura, e os depósitos irregulares de lixo tecnológico, que funcionam sem suporte algum da iniciativa pública. O termo "periférico" brinca com a significação da própria palavra, pois tais fatos aconteceram na região central de uma grande metrópole, mas ao mesmo tempo seus relatos e sua memória encontram-se distantes das prioridades e focos de muitos.

[Assista aos vídeos.](#)